

De: Comissão para os Direitos
do Povo Maubere - Porto
Travessa da Ferreira, 96-6º, Eº
4 200 Porto - Portugal

Excelentíssimo e Reverendíssimo
Monsenhor Sante Portalupi
Núncio Apostólico em Portugal
Av. Luís Bivar, 18
1 000 Lisboa

Com conhecimento a:

- Sua Eminência o Senhor Cardeal
Patriarca de Lisboa, Presidente
da Conferência Episcopal Portuguesa;
- Embaixador de Portugal junto da Santa Sé;
- Pax Christi;
- Pax Romana.

Porto, 22 de Fevereiro de 1983

Assunto: Timor-Leste.

Excelência Reverendíssima:

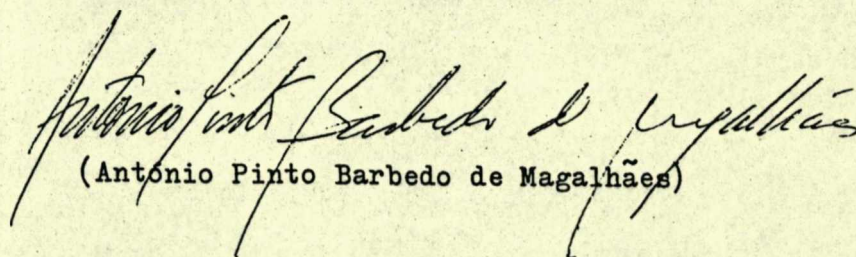
A recente aprovação, pela Comissão dos Direitos do Homem da ONU, de uma resolução que consagra, mais uma vez, o direito do povo de Timor-Leste à autodeterminação e independência, representa uma importante vitória do Direito e da Justiça sobre a bárbara agressão criminosa e genocida das autoridades indonésias. Sobre esta aprovação tivemos já ocasião de nos pronunciar publicamente, por meio de um comunicado de que juntamos cópia.

Para a aprovação desta resolução desempenharam papel relevante organizações católicas preocupadas com os problemas da Paz, nomeadamente a Pax Christi e a Pax Romana, facto que registamos com a maior satisfação e que representa o interesse da Igreja Católica pelo doloroso drama do Povo e da Igreja mártires de Timor-Leste.

A Vossa Excelência Reverendíssima, como representante em Portugal da Santa Sé, desejamos expressar o nosso regozijo e o nosso reconhecimento, bem como a esperança de que Sua Santidade o Papa João Paulo II prosiga, com solicitude e determinação, o apoio à Igreja Mártir de Timor-Leste na defesa da sua liberdade e da sua identidade própria, e a defesa da dignidade e dos direitos fundamentais do Povo Maubere.

Com os mais respeitosos e filiais cumprimentos

Pela Comissão para os Direitos do Povo Maubere -
- Porto


(António Pinto Barbedo de Magalhães)